



MANUAL DO PACIENTE

Prótese de Mama

O que você precisa saber antes de decidir.

PROTOCOLO R24 · RECUPERAÇÃO RÁPIDA

Dr. Guilherme Bersou

CIRURGIÃO PLÁSTICO — MAMA & CORPO

"Cirurgia plástica com propósito"



PARA VOCÊ QUE ESTÁ PENSANDO EM OPERAR

Olá! Seja muito bem-vinda. Sei que você está ansiosa para entender os benefícios — e as armadilhas — da colocação de prótese de mama, e o que precisa saber para ter o melhor resultado, minimizando os riscos.

Ao longo da minha carreira já vi muitas pacientes tendo problemas em suas mamas por simples falta de conhecimento na hora de decidir. Por isso reuni aqui os principais erros que vejo se repetirem antes dessa cirurgia — para que você chegue na consulta sabendo exatamente o que perguntar. E fique tranquila: este material não vende nada, é 100% para te ajudar.

1. O primeiro erro: buscar uma cirurgia de baixo custo

Infelizmente, neste tipo de procedimento, o custo determina a qualidade de maneira direta. São muitos os materiais especiais envolvidos, além de uma equipe capacitada e atenta a cada detalhe. Por isso, peço que você esqueça o preço por enquanto — vamos falar dele mais adiante, com calma.

É muito comum a paciente procurar o caminho mais rápido: consulta mais rápida, preço mais baixo, condições e descontos mais especiais. O problema é que essa pressa costuma custar caro depois — em forma de resultado insatisfatório, ou até de uma nova cirurgia em poucos meses. O preço deve ser o último item da sua lista de prioridades, não o primeiro.

Uma cirurgia de mama de qualidade tem um custo real — e esconder isso de você não seria sincero da minha parte.

O QUE POCOS TE EXPLICAM

2. O segundo erro: escolher a solução mais fácil

Todo implante tem uma superfície diferente — das mais lisas até as mais texturizadas. As mais lisas e as microtexturizadas causam menos reação no local, o que faz com que a prótese dure mais tempo em harmonia com o seu corpo.

Revestimento muito rugoso — a solução “fácil”

Não precisa de sustentação muscular: a própria reação do corpo ao redor sustenta a prótese. Fica ótima no começo, firme e bem posicionada. Mas com os anos, essa mesma reação pode se exagerar e a prótese começar a “empedrar” — o que chamamos de contratura capsular, causando a necessidade de uma nova cirurgia.

Lisas ou microtexturizadas — o caminho mais trabalhoso

Precisam de uma habilidade a mais do cirurgião: a confecção de uma sustentação muscular para o implante. Isso exige mais técnica, mas resulta em uma prótese mais consistente, com menor risco de endurecimento ao longo do tempo.

Isso não significa que o revestimento mais rugoso seja proibido — pode ser usado em casos de exceção, quando não é possível contar com a musculatura. Mas, na maioria das vezes, quanto mais complexa a técnica, mais vantagens você colhe ao longo dos anos.

O TERCEIRO ERRO

3. A falta de entendimento sobre o resultado

Todas nós queremos um resultado natural — sim, não há dúvida quanto a isso. Mas “natural” tem características bem específicas, que precisam ser entendidas e escolhidas com clareza antes da cirurgia:

Colo

Mais ou menos marcado. Para um colo mais marcado, opto por uma prótese mais projetada e maior. Para um colo menos marcado, uma prótese de perfil anatômico, menor e menos projetada — ambas igualmente sustentadas pelo músculo.

Clivagem

O espaço entre as mamas. Para mamas mais juntas, o diâmetro da base da prótese precisa ser suficiente para aproximá-las; às vezes é necessário um pequeno enxerto de gordura complementar. Um implante redondo, pequeno e superficial é uma péssima escolha para clivagem — deixa as mamas separadas e com aspecto esquelético.

Projeção

Quanto a mama vai se destacar para frente. Perfis super-altos projetam mais a mama, chamando mais atenção; perfis moderados a deixam mais junto ao corpo, com menor destaque.

Com essas três escolhas bem conversadas na consulta, já conseguimos delimitar exatamente o resultado que você quer.

COMO EU OPERO

4. O erro de não cuidar de cada detalhe do procedimento

Se eu fosse atravessar o oceano, gostaria que todos os componentes do meu barco fossem da melhor qualidade para evitar problemas. Numa cirurgia de prótese, os componentes são igualmente decisivos:

O cirurgião

Precisa dominar o conhecimento técnico atualizado — isso não se improvisa, e não se aprende da noite para o dia.

A prótese

Uma marca de excelência oferece uma gama ampla de modelos, com textura compatível para minimizar a reação do corpo e dar longa vida à cirurgia.

O hospital e os equipamentos

Boa iluminação e instrumentos adequados identificam pequenos vasos antes que sangrem. Quanto menos sangramento na cirurgia, melhor a recuperação, menos dor e melhor o resultado a longo prazo.

O fio de sustentação interna

Utilizo um fio com microfarpas que cria uma espécie de “sutiã interno”, aumentando a aderência das estruturas e a sustentação da prótese — um diferencial técnico para um resultado mais consistente e duradouro.

O QUINTO ERRO

5. O descaso no pós-operatório

Achar que essa cirurgia é simples e que dá para relaxar nos cuidados depois é um erro sério. Um pós-operatório ideal é um período de acompanhamento próximo — com contato praticamente diário até o 10º dia.

O QUE MUDOU NO PÓS-OPERATÓRIO

Sem “não pode nada”

A ideia antiga de proibir braços, caminhada e até escovar o cabelo caiu por terra. Ficar parada demais aumenta a dor — o músculo precisa de movimento para relaxar e alongar.

Movimentação precoce

Ainda no centro cirúrgico, minha equipe já ajuda na movimentação dos braços, o que reduz a dor nas mamas, nos ombros, nas costas e no pescoço.

Anestesia mais leve

Com o monitoramento e os protocolos atuais, você acorda sem ressaca e pode voltar para casa cerca de 1h30 depois de despertar.

Acompanhamento de perto

Contato praticamente diário até o 10º dia — cuidar, perguntar, pedir foto, é o que garante uma recuperação tranquila.

PERGUNTAS RÁPIDAS

Quanto tempo devo usar o sutiã cirúrgico?

Ele serve apenas para conforto — não sustenta mais o implante até a cicatrização. Pode ser abandonado assim que você se sentir segura, normalmente perto de 15 dias.

É normal sentir a prótese ao toque?

Não é desejável. Isso costuma acontecer quando a prótese fica acima do músculo — por isso, na maioria dos casos, prefiro posicioná-la abaixo dele.

Existe doença do silicone?

Não há comprovação científica de uma relação causa-efeito. Os sintomas relatados são muito vagos, e o diagnóstico, quando considerado, é sempre feito por exclusão.

A prótese pode virar ou descer?

Isso acontece quando não há nada segurando o implante. Por isso recomendo posicioná-la abaixo do músculo — reduz bastante esse risco.

PARA FECHAR

O caminho seguro até a sua decisão

Uma cirurgia de prótese de mama bem-feita é sempre resultado de uma equipe preparada: avaliação criteriosa, prótese de qualidade, hospital com estrutura completa e um acompanhamento próximo do início ao fim. Nenhum desses pontos está à venda nem em discussão. Opero sob anestesia geral, exclusivamente nos hospitais Albert Einstein, Sírio-Libanês, Vila Nova Star, São Luiz e Blanc.

Sei que é muita informação de uma vez. Mas prefiro que você chegue na consulta sabendo mais do que imagina, do que descobrir esses detalhes tarde demais. Quando ciência, técnica e acompanhamento caminham juntos, o resultado tende a ser duradouro — não porque prometo perfeição, mas porque cuido de cada detalhe para que ela seja possível.

E fique tranquila: este material não teve, em nenhum momento, a intenção de vender nada. Foi 100% pensado para te ajudar a chegar mais preparada na nossa consulta.

AGENDE SUA CONSULTA

Se ficou com alguma dúvida além das que respondi aqui, será um prazer conversar pessoalmente e avaliar o que faz sentido para o seu caso.

RUA DO ROCIO, 220 · VILA OLÍMPIA · SÃO PAULO

[inserir telefone / Instagram / e-mail de contato]



“Cirurgia plástica com propósito.”

DR. GUILHERME BERSOU